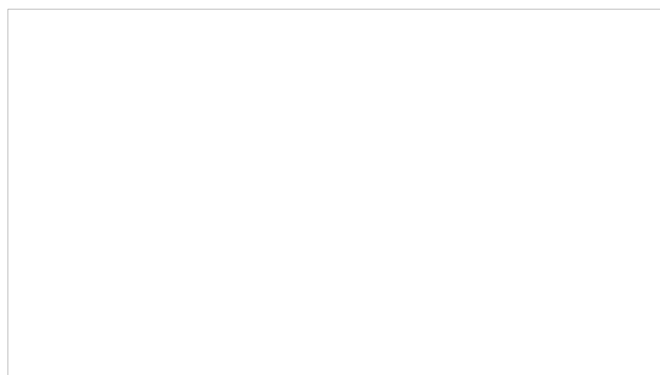


Governo de Minas atrai R\$ 76 bilhões em investimentos no primeiro semestre e já supera meta para 2023

Sex 14 julho

O [Governo de Minas](#) fechou o primeiro semestre de 2023 com mais um excelente resultado em novos investimentos. A [Invest Minas](#), órgão vinculado à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), registrou a atração de cerca de R\$ 75,93 bilhões para Minas Gerais de janeiro a junho, superando a meta estabelecida para todo o ano, que é de R\$ 70 bilhões. O desempenho é 72% superior ao registrado no mesmo período de 2022, quando foram atraídos R\$ 44,1 bilhões. Ao todo, foram formalizados 103 projetos que estimam a geração de 43 mil postos de trabalho, 8 mil a mais do que o previsto para todo o ano de 2023.



O setor com maior volume de investimentos formalizados em Minas até agora é o de Infraestrutura, seguido pelo de Energia Solar, Fármacos, Indústria Têxtil, de Vestuário e Confecções e o Agronegócio, o que evidencia a melhora da diversificação econômica.

Sede / Divulgação O ramo de Mineração, que tradicionalmente encabeça o ranking

em volume de investimentos, aparece, até o momento, em sexto lugar neste ano.

“Esse é um dos compromissos desta gestão: agregar cada vez mais setores para a nossa matriz econômica, proporcionando um bom ambiente e oportunidades para todos os tipos de negócio. Quanto mais setores estiverem em Minas, mais empregos de qualidade e com melhores salários são gerados, aumentando a renda para os mineiros e mantendo pessoas qualificadas aqui no estado”, ressalta o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Turismo em alta

Outro segmento que registra um ótimo desempenho em investimentos em 2023 é o de Turismo, que teve volume de aportes maior que áreas mais tradicionais da economia mineira, como metalurgia, alimentos, bebidas, cimento e minerais não-ferrosos e empreendimentos imobiliários. O volume de investimentos formalizados no setor nos primeiros seis meses de 2023 foi de cerca de R\$ 592 milhões.

Tivemos grandes anúncios neste ano no setor turístico. Com auxílio do Governo de Minas, o Aeroporto de Belo Horizonte vai triplicar o número de voos internacionais até o fim do ano, incluindo ligações diretas para os Estados Unidos, Caribe, Colômbia e Chile, e também já ampliou o número de rotas nacionais e regionais. Isso favorece não só o fluxo de turistas, mas também faz

com que Minas Gerais ganhe conectividade e as empresas mineiras tenham mais oportunidades de negócios em mercados importantes”, diz João Paulo Braga, diretor-presidente da Invest Minas.

Os aportes no setor turístico não poderiam vir em melhor hora, já que, em pesquisa recente divulgada pelo IBGE, Minas Gerais registrou em 2023 o maior crescimento do número de atividades turísticas entre os estados brasileiros.

Mais áreas

Uma das novas marcas que chegou a Minas Gerais neste semestre, atraída pelo bom ambiente de negócios, foi a TerraCor, líder nacional na fabricação de pigmentos para indústria de cerâmica. A empresa, nascida no interior paulista, abriu em fevereiro uma unidade em Andradas, no Sul de Minas, visando ganhar competitividade no mercado.

“A escolha da nossa nova unidade fabril em Andradas foi muito acertada, pois impulsionou os negócios com nossos clientes do Estado, além de ótima metodologia na importação de nossos insumos”, afirma Leonardo de Giovanni, CEO da Empresa.

Os investimentos em energia solar também seguem em alta. Em junho, a Atlas Energia formalizou investimento em um complexo de 15 usinas solares na cidade de Paracatu, no Noroeste de Minas, com investimentos de R\$ 2,9 bilhões. Ainda no mês passado, o estado foi a primeira unidade da federação a atingir a marca de 6GW de capacidade instalada, se isolando na liderança do setor no Brasil.